

# CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMA ANALISADOR COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO EM TERAPIA INTENSIVA

Unidade de Terapia Intensiva; Processo de trabalho em saúde; Residência hospitalar

## Introdução

A insuficiência respiratória está entre as principais condições que demandam cuidados intensivos devido à necessidade de monitoramento contínuo, suporte ventilatório e acompanhamento especializado. Nesse contexto, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) constitui um espaço estratégico para o cuidado ao paciente crítico, exigindo integração multiprofissional, comunicação efetiva e organização dos fluxos assistenciais. Entretanto, ainda persistem práticas predominantemente orientadas pelo modelo biomédico, o que pode comprometer a integralidade do cuidado. Diante da necessidade de compreender e sistematizar o processo assistencial da unidade, objetivou-se descrever a elaboração de um fluxograma assistencial em uma UTI, localizada em um hospital referência em cuidado cardiopulmonar.

## Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, decorrente de atividade da Residência Multiprofissional em Saúde, realizada em junho de 2026, em uma UTI destinada ao tratamento de pneumopatia. O fluxograma foi elaborado por residentes das áreas de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e psicologia, a partir da observação da rotina da unidade, de entrevistas com a equipe multiprofissional, a sistematização das informações obtidas e da revisão do instrumento. Ademais, os autores declaram não possuir conflitos de interesse. Além disso, o trabalho não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de relato baseado em situações emergentes da prática profissional, conforme previsto na Resolução nº 510/2016. Ressalta-se que os autores atestam não possuir conflitos de interesse.

## Resultados / Discussão

A elaboração do fluxograma permitiu visualizar o percurso assistencial do paciente na UTI, desde sua admissão até os possíveis desfechos, como permanência no setor, transferência, alta hospitalar ou óbito. A sistematização das etapas possibilitou compreender os processos de entrada, avaliação inicial, definição de condutas, acompanhamento multiprofissional e continuidade do cuidado. Observou-se que a dinâmica assistencial da unidade envolve decisões rápidas e complexas, especialmente em situações relacionadas ao suporte ventilatório, à instabilidade clínica e ao monitoramento constante. A análise também evidenciou a importância da atuação multiprofissional na condução do cuidado ao paciente crítico com demandas pneumológicas, uma vez que diferentes categorias contribuem, a partir de seus núcleos de saber, para uma assistência voltada à estabilização clínica, à reabilitação, à comunicação, ao suporte emocional e à humanização do cuidado. Como potencialidade, destacou-se a integração entre as categorias profissionais na discussão dos casos e na definição de estratégias terapêuticas. Por outro lado, foram identificados desafios relacionados à fragmentação das decisões, à predominância de condutas centradas no modelo biomédico e à necessidade de fortalecer espaços sistemáticos de diálogo.

## Considerações Finais

Dado o exposto, o fluxograma assistencial constitui uma ferramenta relevante para compreender a organização do cuidado na UTI, pois permite identificar etapas do processo de trabalho, reconhecer pontos de articulação entre profissionais e visualizar fragilidades que podem interferir na qualidade da assistência. A experiência demonstrou que o cuidado ao paciente crítico exige práticas integradas, comunicação efetiva e corresponsabilização entre as diferentes categorias. Nesse sentido, a análise do fluxograma contribui para o aprimoramento dos processos assistenciais, ao favorecer uma compreensão ampliada, interprofissional e humanizada do cuidado em terapia intensiva.

## Referência Bibliográfica

DIAS, J. R.; RODRIGUES, Tamires Camila Neves; PINTO, Thiago Fernandes. Mobilização precoce de pacientes críticos na unidade de terapia intensiva adulto: uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Medicina Intensiva, v. 5, n. 1, 2020.